

PMDB acelera articulações para ficar com Presidência do Senado

12 FEV 1985

BRASÍLIA — Mesmo sem uma definição do Partido da Frente Liberal (PFL), o PMDB decidiu ontem acelerar as articulações com as demais lideranças para ficar com a Presidência do Senado e deixar que o candidato seja apontado pela bancada, através de voto secreto. Como o Senador Itamar Franco (MG) não aceita submeter seu nome à bancada, a disputa ficará entre os Senadores Humberto Lucena (PB) e José Fragelli (MS).

O Líder Humberto Lucena acredita que até amanhã se terá uma decisão sobre a composição da Mesa, pois espera acertar os sete cargos com os Líderes do PFL, Carlos Chiarelli, e do PDS, Aloysio Chaves. Na reunião da bancada, ontem, com a presença de 23 dos 25 Senadores, ficou decidido que o PMDB sustentará junto às outras bancadas a adoção do critério da proporcionalidade na distribuição dos cargos considerando sua coligação com o PFL.

— Vamos propor que o PMDB fique com dois cargos, o PDS com três e o PFL

com dois. Se o PDS não aceitar um acordo levando em conta a Aliança Democrática, que vá a plenário para disputar a Presidência, sabendo que não terá chances — disse o Senador Fernando Henrique Cardoso (SP).

PMDB e PFL somam 39 Senadores, contra 30 do PDS. Alguns peemedebistas consideram que, mesmo não havendo acordo, o partido não sairá dividido com a decisão de Itamar de levar sua candidatura a plenário, pois ele não contará com votos na bancada. O Senador por Minas, no entanto, já comunicou aos colegas que, se houver acordo entre os partidos, retirará sua candidatura.

— Mas, se os líderes não chegarem a um entendimento, irei a plenário disputar a Presidência — reafirmou.

O Senador José Fragelli disse que apoiará Humberto Lucena se ele obtiver a maioria dos votos na bancada. O principal articulador de sua candidatura, Senador Alfredo Campos (MG), disse que Fragelli tem hoje o apoio de 12 Senadores,

sem contar os votos de José Sarney — que não participará da votação — e de Itamar Franco.

A bancada do PMDB voltará a se reunir hoje e poderá inclusive eleger seu candidato à Presidência do Senado. Para isso, precisará de um sinal verde de Carlos Chiarelli para ficar com a presidência e de uma resposta do PDS se concorda ou não compor uma chapa única com a Aliança Democrática.

Segundo senadores que participaram da reunião, a tendência do PMDB é oferecer a Segunda Presidência, a Primeira e a Quarta Secretarias ao PDS e a Primeira Vice-Presidência e a segunda Secretaria ao PFL, guardando para si a Presidência e a Terceira Secretaria.

O Senador Humberto Lucena disse que o Líder do PDS, Senador Aloysio Chaves, admitiu discutir as propostas. Segundo Lucena, o PMDB não deseja uma Mesa Partidária, pois “precisa da Oposição (PDS) para fiscalizar a administração, como fez o PMDB nestes últimos anos”.